



EQUILÍBRIO ENTRE CONTROLO, CUSTO E INOVAÇÃO: O QUE ESTÁ EM JOGO QUANDO OS SISTEMAS SE TORNAM OBSOLETOS

ÍNDICE

O ponto crítico do EDMS	3
Novas exigências em matéria de gestão de documentos	4
Quando o EDMS instalado funciona — e Quando não funciona,	6
Mitos da nuvem: realidade ou ficção?	8
Criar oportunidades através da nuvem Migração	10
Efeitos latentes do atraso na implantação	12
Os próximos passos: Inspecionar, Analisar, Otimizar	13
Lista de autoavaliação	14



O PONTO CRÍTICO DO EDMS

Muitas das infraestruturas físicas, aplicações de software, formatos de ficheiros e linguagens de programação que proporcionam uma eficiência operacional crítica já estão ultrapassadas. Na verdade, a experiência da indústria mostra que estes sistemas antigos começam a tornar-se contraproducentes ao fim de sete anos, sensivelmente. Muitas vezes, ao fim de 10 anos, esses sistemas são um risco, limitando a capacidade de resposta do apoio em atender às necessidades críticas das empresas. É alarmante constatar que muitas empresas utilizam sistemas antigos com mais de 15 anos, uma norma aceite na indústria. Esta ineficiência do sistema antigo resulta em graves problemas de segurança, custos de manutenção excessivos e problemas de integração frequentemente incontornáveis.

Tomemos a [Thermal Energy Corporation \(TECO\)](#), por exemplo. Lançada em 1969, esta organização sem fins lucrativos com sede em Houston é proprietária e tem em funcionamento um dos maiores sistemas de energia distrital da América do Norte. Como uma das suas principais responsabilidades, a TECO fornece sistemas de vapor e água refrigerada ao maior complexo hospitalar do mundo, o Texas Medical Center (TMC), uma tarefa que requer eficiência operacional fundamental através do armazenamento centralizado de dados e da gestão rigorosa de registos em grande escala. A infraestrutura antiga da TECO já não conseguia oferecer a eficiência operacional necessária para gerir mais de 20.000 documentos de engenharia para TMC, todos armazenados em vários formatos físicos e digitais em vários locais. A organização desarticulada tornou extremamente difícil para o pessoal da TECO localizar e aceder rapidamente a informações importantes e, como muitos dos documentos ainda não estavam digitalizados, a simplificação das operações e a manutenção rigorosa dos dados tornou-se um desafio ainda maior. Assim, dada a natureza complexa da infraestrutura da TMC, a TECO sofreu atrasos no acesso a informações exatas, o que acabou por afetar a prestação de serviços.

Contudo, a velocidade e a eficiência não são os únicos problemas relacionados com uma infraestrutura desatualizada. À medida que as condições de mercado se continuam a adaptar às tecnologias novas e emergentes, as empresas atuais evoluem a par e passo satisfazendo as suas necessidades para se manterem não só competitivas, mas também relevantes. A automatização, por exemplo, é essencial para organizações que procuram aumentar a produtividade, minimizar as complexidades do fluxo de trabalho e otimizar a manutenção dos sistemas. Eis a prova: segundo uma pesquisa da McKinsey, quase [dois terços](#) da mão de obra mundial afirma que os processos empresariais automatizados conduziram diretamente a um melhor controlo da qualidade, ao aumento da satisfação do cliente e à redução das despesas operacionais. Infelizmente, os sistemas antigos muitas vezes não têm capacidade para suportar a automatização de tarefas, o que impede as organizações de beneficiarem das suas vantagens.

Além disso, aspetos como a segurança, a conformidade e a capacidade de expansão tornam-se desafios ainda maiores para organizações dependentes de sistemas obsoletos que procuram manter-se competitivas no mercado.

Analisemos então mais detalhadamente a forma como o nosso mundo de Digital Transformation, em constante evolução, continua a impor novas exigências às empresas de hoje – exigências que as empresas devem satisfazer para garantir o sucesso futuro.



NOVAS EXIGÊNCIAS EM MATÉRIA DE GESTÃO DE DOCUMENTOS

Não há dúvida de que os efeitos da inovação tecnológica num mundo pós-COVID representam um desafio para as empresas se conseguirem manter no mercado global atual. Apresentamos quatro fatores-chave que impulsionam a necessidade de uma otimização operacional contínua.



Realidades laborais em mudança

Longe vão os tempos em que toda a gente se apresentava ao serviço no escritório. Atualmente, as empresas dispõem de uma diversidade global de funcionários no local, equipas remotas e funcionários contratados, que necessitam do tipo certo de recursos para trabalhar de forma colaborativa e eficiente. Estas ferramentas tão necessárias permitem que uma força de trabalho geograficamente díspar simplifique fluxos de trabalho e conduza à tomada de decisões em tempo real, aumentando assim a produtividade.



Interligação permanente

Outro subproduto destas realidades de mudança da força de trabalho é a necessidade de interligação permanente entre o pessoal, assegurando que todos os intervenientes têm a capacidade de otimizar processos operacionais e fornecer visibilidade em tempo real dos fluxos de trabalho em curso. Ferramentas como plataformas Enterprise Asset Management (EAM), Geographic Information Systems (GIS) e soluções Enterprise Resource Planning (ERP) oferecem exatamente estas vantagens, incluindo integrações API complementares, que permitem às equipas melhorar as comunicações, a eficiência e a capacidade de expansão.





Segurança reforçada

A utilização de um sistema antigo na cultura de trabalho digital evoluída dos dias de hoje apresenta sérios riscos de cibersegurança, deixando as organizações vulneráveis a ameaças, malware e outras vulnerabilidades. Geralmente, os sistemas antigos não dispõem dos protocolos de segurança mais atualizados e as soluções antivírus modernas não têm capacidade para suportar tecnologias desatualizadas. Por conseguinte, as organizações necessitam de soluções de gestão de documentos melhores e mais inovadoras, concebidas com funcionalidades avançadas de encriptação e automatização para reduzir os riscos de segurança e manter a atividade.



O custo da inovação

Naturalmente, o custo é sempre uma consideração primordial para as empresas que pretendem implementar estratégias e soluções inovadoras. No entanto, há que avaliar primeiro se as implicações a curto e longo prazo da manutenção de um sistema existente justificam a atualização. Porque quando o investimento financeiro do EDMS supera o potencial retorno desse investimento, não faz sentido que as empresas corram o risco de substituir completamente os seus sistemas. Dito isto, as organizações devem encontrar um equilíbrio entre a necessidade de otimização dos negócios e o quanto estão dispostas a gastar. Este ponto incide na questão mais premente: continua a ser aceitável utilizar o EDMS no local?



QUANDO O EDMS NO LOCAL FUNCIONA— E QUANDO NÃO FUNCIONA

Embora a otimização do sistema através da migração para a nuvem se tenha tornado um tópico de destaque nos círculos da indústria, é importante recordar que nem todas as organizações têm a capacidade de eliminar toda uma infraestrutura antiga e, posteriormente, substituí-la por um EDMS nativo da nuvem. Aspectos como o custo, a personalização e a acessibilidade são fatores essenciais quando se trata de implementar a estrutura mais adequada para satisfazer as necessidades empresariais. Por vezes, basta um sistema de gestão de documentos existente no local para manter as operações dentro do orçamento. Outras vezes, um sistema de gestão de dados baseado em nuvem oferece a abordagem mais eficiente e económica.

Seguem-se algumas considerações a ter em conta ao decidir se um EDMS no local é a melhor opção.

NECESSIDADE DE PERSONALIZAÇÃO

A infraestrutura local proporciona às empresas um controlo total sobre os seus dados e aplicações, algo que nem sempre é possível com um EDMS baseado em nuvem. Este controlo permite aos utilizadores personalizar e ajustar a funcionalidade do sistema, adaptando-a precisamente aos processos empresariais. Com este tipo de autoridade do sistema, as organizações têm um controlo total dos seus dados e aplicações, o que permite maiores opções de personalização para satisfazer necessidades empresariais específicas.

As organizações com fluxos de trabalho herdados altamente específicos considerarão o EDMS local a escolha ideal, uma vez que é necessária uma personalização personalizada para garantir a eficiência operacional.

No entanto, para as organizações que necessitam de uma abordagem mais discreta à gestão do sistema, o EDMS baseado em nuvem oferece uma solução melhor. O seu enquadramento normalizado aborda a questão extremamente importante da despesa de recursos. Com um EDMS baseado em nuvem, os utilizadores podem automatizar processos, como rascunhos de documentos e aprovações de marcações, garantindo que as partes interessadas corretas estejam envolvidas no processo quando necessário. As notificações automatizadas mantêm a dinâmica do processo, indicando as etapas seguintes quando as alterações são aprovadas, alteradas ou rejeitadas. As empresas beneficiam de uma maior rapidez na entrega de documentos, o que leva a uma maior eficiência organizacional, para que as equipas no terreno disponham das informações mais atualizadas.

O seu design automatizado e sem intervenções oferece o suporte ideal para empresas que pretendem duplicar a agilidade operacional. Ao implementar a estrutura normalizada de um EDMS baseado na nuvem, as organizações podem alocar mais recursos à expansão das operações e ao desenvolvimento de inovações futuras – capacidades que, de outra forma, seriam limitadas quando se utiliza um sistema local.



EFICIÊNCIA E GESTÃO DOS RECURSOS

Uma vez que as soluções EDMS locais oferecem às organizações um controle total sobre os seus dados de rede, permitindo que implementem protocolos e medidas personalizados, o ônus recai diretamente nos ombros dos seus funcionários para supervisionar a gestão e a segurança do sistema. Por conseguinte, as empresas necessitam de uma equipa dedicada de controladores de documentos e de recursos de TI aplicáveis para manter eficazmente o desempenho do sistema. É um requisito de peso a nível administrativo, o que é perfeitamente aceitável, desde que a organização possa fornecer meios de suporte.

Como alternativa, o modelo de serviço autónomo de um EDMS baseado em nuvem democratiza o acesso às informações do sistema, o que reduz frequentemente a dependência de um vasto suporte administrativo. [Recursos do Stanmore](#) conseguiu implementar fluxos de trabalho automatizados, especificamente para resolver estrangulamentos no processo de aprovações, reduzindo o processo administrativo no encaminhamento de documentos. Os sistemas baseados em nuvem permitem que as organizações dediquem pessoal e recursos internos a iniciativas mais estratégicas, em vez de à manutenção diária.

SEGURANÇA, CONFORMIDADE E SUSTENTABILIDADE

A adoção da nuvem é frequentemente mais difícil para organizações que operam em setores com requisitos regulamentares rigorosos. O EDMS local coloca a personalização e a configuração do sistema nas mãos dos funcionários, permitindo-lhes adaptar medidas de proteção de dados e segurança do sistema de acordo com critérios específicos.

Por outro lado, um EDMS baseado em nuvem reduz a carga de trabalho das equipas de TI que, de outro modo, teriam de gerir atualizações do sistema e qualquer gestão de alterações que as acompanhe. Além disso, os sistemas locais requerem geralmente atualizações anuais maiores, criando mais trabalho para os clientes, ao passo que as soluções baseadas em nuvem têm versões regulares e automatizadas que não requerem TI e podem minimizar consideravelmente as necessidades de gestão de alterações. Por conseguinte, a verba que uma organização gastaria normalmente em despesas gerais (por exemplo, contratação de pessoal de TI para supervisionar a manutenção do sistema) pode ser investida noutro domínio.

Mais especificamente, o EDMS baseado em nuvem inclui medidas de segurança integradas que excedem frequentemente as capacidades do pessoal interno. Elementos como a aplicação automatizada de patches, a encriptação e a monitorização do sistema — todas as aplicações autónomas do próprio sistema — proporcionam às organizações a resiliência necessária para suportar as suas operações em evolução. Para além disso, o EDMS baseado na nuvem oferece também backups automatizados e opções de recuperação rápida, duas funções importantes para garantir que as operações do sistema se mantêm seguras e em conformidade.



MITOS DA NUVEM: REALIDADE OU FICÇÃO?

Embora a migração para a nuvem (ou melhor, a modernização) se tenha tornado um tópico de interesse tão prevalente entre os profissionais das empresas, continua a ser uma inovação em rápida evolução, o que dificulta uma compreensão exata das suas capacidades, benefícios detalhados e implicações gerais.

Eis quatro mitos comuns sobre a modernização da nuvem e as razões pelas quais não têm fundamento:

MITO 1: OS MEUS DADOS NÃO ESTÃO SEGUROS NA NUVEM

Na verdade, estão. Não confunda acessibilidade com vulnerabilidade.

A segurança é uma prioridade máxima para qualquer organização, pelo que é importante saber que as soluções EDMS baseadas em nuvem fornecem suporte avançado para atenuar qualquer tipo de risco de segurança, incluindo violações de dados, ciberataques e ameaças emergentes. Mais importante ainda, um EDMS baseado na nuvem é concebido com capacidades de recuperação de catástrofes, pelo que, se ocorrer uma interrupção grave, como uma catástrofe natural, o sistema não será afetado. Tal deve-se ao facto de utilizar proativamente a automatização para efetuar cópias de segurança regulares de aplicações, recursos e dados, o que protege informações confidenciais contra fugas.

Além disso, as soluções EDMS baseadas em nuvem devem cumprir a norma de segurança internacional ISO 27001, que fornece um quadro para as organizações estabelecerem, implementarem e manterem a segurança das informações em todos os ativos. E através de integrações com a AWS e o Microsoft Azure, as organizações podem manter a soberania dos dados e garantir a conformidade dos dados.

MITO N.º 2: O ÚNICO VALOR DA MUDANÇA PARA A NUVEM É A REDUÇÃO DOS CUSTOS DE TI

Sim, as soluções EDMS baseadas em nuvem permitem que as organizações reduzam consideravelmente os custos de TI, mas essa vantagem é insignificante em comparação com o valor comercial global do sistema. A sua capacidade de gerar um impacto imediato e residual em vários processos empresariais significa que as organizações podem recuperar benefícios operacionais (por exemplo, fluxos de trabalho simplificados, visibilidade em tempo real, automatizações), aumentando simultaneamente o valor do ROI.

Por exemplo, o poder de computação da nuvem permite que as empresas extrapolem dados a nível granular e desenvolvam informações comerciais mais claras e precisas. Também proporciona flexibilidade, como a gestão eficiente de picos de tensão durante uma interrupção da produção. Além disso, o EDMS baseado em nuvem utiliza a automatização para otimizar os processos empresariais, resultando em fluxos de trabalho mais rápidos, custos gerais reduzidos e maior largura de banda operacional.

Além disso, os recursos inovadores da nuvem permitem uma experimentação e um teste rápidos de novas ideias, o que, em última análise, permite que as organizações acelerem o desenvolvimento de produtos, acelerem os prazos de entrega e aumentem a agilidade operacional.

E uma vez que a nuvem suporta uma integração perfeita e acessibilidade em tempo real, as equipas globais podem manter a eficiência operacional em locais geográficos, proporcionando-lhes uma vantagem competitiva nos mercados globais.

MITO N.º 3: A MIGRAÇÃO PARA A NUVEM É DIFÍCIL

Sim... e não.

Todas as migrações apresentam algum nível de dificuldade ao mudar de uma solução para outra. No entanto, com as migrações em nuvem, existe um esforço conjunto entre os clientes e os prestadores de serviços em nuvem, tornando a implementação mais fácil de gerir para as organizações, embora não deixe de ser uma tarefa trabalhosa. Ainda assim, com a preparação organizacional, as empresas colocam-se na melhor posição possível para uma migração na nuvem simples e sem complicações.

A prontidão organizacional inclui uma avaliação holística dos objetivos comerciais, da infraestrutura EDMS existente e dos processos operacionais atuais para destacar os requisitos do processo de migração para a nuvem. As empresas podem localizar e classificar ficheiros e traçar novos fluxos de trabalho para garantir que a nova solução está à altura da tarefa.

No entanto, a preparação vale a pena, uma vez que as empresas beneficiam de uma migração bem-sucedida na nuvem. A Urban Utilities é uma dessas empresas que está a levar a cabo esta Digital Transformation e a gerar um ROI incrível no processo.

Depois de migrar mais de 900 000 ficheiros do seu sistema local para um EDMS baseado em nuvem, a Urban Utilities conseguiu centralizar todos os desenhos e documentos de ativos numa única solução, resultando numa redução de 23% no trabalho duplicado. Após a migração, as equipas também podem localizar e aceder a ficheiros nas suas versões mais atualizadas com muito mais facilidade, poupando centenas de horas só em tempo de pesquisa.

MITO 4: NA NUVEM, NÃO SEI ONDE ESTÃO OS MEUS DADOS

Esta afirmação é 100% falsa. Com a nuvem, uma empresa pode controlar sempre os seus dados.

Os prestadores de serviços em nuvem utilizam uma extensa rede de centros de dados espalhados por várias regiões geográficas. Estes centros de dados alojam toda a infraestrutura física necessária — servidores, dispositivos de armazenamento e equipamento de rede — para armazenar e gerir corretamente os dados dos clientes na nuvem.

Ao estabelecer centros de dados em vários locais e utilizar técnicas de replicação para criar cópias de todos os ficheiros existentes, os prestadores de serviços em nuvem podem transferir completamente os ativos copiados para um centro de dados diferente. Desta forma, em caso de falha do hardware ou falha de energia, os dados dos clientes mantêm-se sempre intactos.

Para indústrias com regulamentações rigorosas de recolha e armazenamento de dados (por exemplo, cuidados de saúde), é importante considerar um fornecedor de EDMS que possa satisfazer as suas necessidades em termos de requisitos de soberania de dados. Assim, os utilizadores podem escolher a região onde os seus dados são armazenados, o que significa que, embora o fornecedor possa alojar outros servidores para efeitos de segurança ou latência, os dados dos clientes nunca saem da região escolhida.

Além disso, os prestadores de serviços em nuvem são estratégicos nas suas implantações de centros de dados em diferentes regiões. Quanto mais próximos os utilizadores estiverem da localização física de um centro de dados, maior será a sua capacidade de transferir dados a velocidades de baixa latência.

Em geral, esta distribuição global de centros de dados garante aos utilizadores um acesso rápido, fácil e seguro às suas informações, a qualquer momento, independentemente da localização.

CRIAR OPORTUNIDADES ATRAVÉS DA MIGRAÇÃO PARA A NUVEM

Para além dos benefícios iniciais, o EDMS baseado em nuvem também oferece oportunidades incríveis para inovação futura.

Apresentamos quatro dos benefícios mais implícitos que os utilizadores podem utilizar para melhorar a produtividade empresarial.



Agilidade operacional

O aumento dos sistemas de gestão de documentos baseados em nuvem destacou posteriormente uma necessidade crítica entre os profissionais de serviços públicos, mineração e fabrico: agilidade operacional.

Com forças de trabalho híbridas (o que significa que os funcionários podem trabalhar remotamente e no escritório/local) que gerem processos empresariais complexos à escala global, os funcionários confiam na nuvem não só para otimizar os fluxos de trabalho, mas também para aumentar a capacidade de expansão no mercado, o que oferece às equipas a capacidade de se adaptarem em conformidade às necessidades crescentes do mercado.

Autonomia informática

A migração de um EDMS local para uma solução baseada em nuvem elimina a carga de manutenção do sistema por parte da equipa de TI. Em vez disso, é colocado nas mãos de prestadores de serviços em nuvem, garantindo aos clientes uma abordagem automatizada e interativa para avaliar os riscos de segurança e implementar atualizações do sistema em toda a empresa. Uma vez que ambas são tarefas administrativas morosas, a sua eliminação das responsabilidades quotidianas proporciona à equipa de TI a liberdade de explorar oportunidades de inovação futura.





Colaboração incondicional

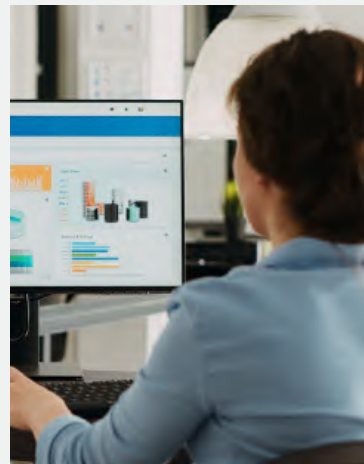
Quando se trata de um EDMS baseado em nuvem, as organizações precisam de poder alargar o acesso seguro a todos os utilizadores sem quaisquer restrições de custos. É importante procurar uma solução EDMS com este tipo de modelo de utilizador ilimitado, para que todas as partes interessadas — incluindo equipas internas e parceiros externos — tenham acesso restrito aos ficheiros do sistema, conforme a organização permita. Desta forma, várias partes interessadas podem trabalhar em colaboração em tempo real, o que reforça o alinhamento entre as equipas e aumenta a produtividade.

A Coronado Global Resources, proprietária da mina de carvão Curragh, na Austrália, teve dificuldades em fornecer meios de colaboração acessíveis à sua mão de obra. Os projetos e documentos de engenharia da organização estavam dispersos por vários discos rígidos e servidores, todos localizados fora dos limites da sua sede central. Por este motivo, as partes interessadas encontraram frequentemente documentos duplicados em várias fases de desenvolvimento, pelo que ninguém conseguiu determinar quais as versões atuais e quais as desatualizadas. Mas, ao migrar os ativos para um EDMS baseado em nuvem, os funcionários da Coronado podem agora utilizar a acessibilidade aberta da solução para melhorar a colaboração cruzada. Como resultado, a empresa pode combinar facilmente os esforços de todas as partes interessadas para agregar os dados do sistema num único repositório centralizado. Durante o processo, a Coronado conseguiu identificar rapidamente documentos desatualizados e adicionar [32 000](#) novos campos de metadados pesquisáveis à mistura.

Rentabilidade

A adoção da nuvem não só torna os processos empresariais mais eficientes, como também oferece vantagens rentáveis.

Os prestadores de serviços em nuvem trabalham em colaboração com os clientes para identificar a abordagem mais económica para a Digital Transformation. Para os fornecedores, a primeira começa com uma compreensão aprofundada dos requisitos EDMS específicos dos clientes, incluindo especificações claras relativas à capacidade de armazenamento, ao acesso do utilizador e às interfaces de programação de aplicações (API). Ao medir o impacto financeiro destes requisitos em relação às metas financeiras gerais dos clientes, os prestadores de serviços em nuvem podem recomendar um plano de preços EDMS adequado que não afete o resultado final.



EFEITOS LATENTES DO ATRASO NA IMPLANTAÇÃO

As organizações podem gastar uma quantidade excessiva de tempo a ponderar se vale a pena uma migração para a nuvem. Ironicamente, todo esse tempo gasto a avaliar a viabilidade financeira da nuvem pode, na verdade, tornar as organizações mais vulneráveis aos efeitos latentes do atraso na implantação.

Eis três implicações fiscais de um atraso na migração para a nuvem:



Desperdício de recursos

Sem um sistema baseado em nuvem já instalado, as equipas de TI perdem horas valiosas na manutenção contínua do EDMS local — horas que poderiam ser mais bem empregues no desenvolvimento de inovações. Quando a [Snowy Hydro Limited](#) (Snowy Hydro), um fornecedor de energia na Austrália, mudou para um EDMS baseado em nuvem, a empresa poupou rapidamente 200 horas de trabalho por mês.



Deficiência a nível de funcionamento

Uma vez que os sistemas locais exigem supervisão manual, a produtividade operacional diminui consideravelmente, o que prolonga os prazos dos projetos. Além disso, a natureza descentralizada do EDMS local conduz a dados isolados, erros de duplicação e um controlo de versões deficiente, o que prejudica os processos empresariais. No caso da Snowy Hydro, a centralização dos seus ativos num EDMS baseado em nuvem melhorou a colaboração resultante de uma maior rapidez na resposta e visibilidade dos documentos.



Oportunidades desperdiçadas

Quando as organizações não dispõem de um repositório centralizado para todos os dados e documentação, é impossível agregar informações e obter informações exatas e baseadas em dados para a otimização do negócio. Por exemplo, a [Queensland Children's Hospital](#) precisava de otimizar e melhorar a gestão das suas instalações. A implementação de um EDMS baseado em nuvem forneceu à equipa as informações e os conhecimentos necessários para responder a problemas de forma mais eficiente e planear novas necessidades de manutenção.

OS PASSOS SEGUINTE:

INSPECIONAR, ANALISAR E OTIMIZAR

A mudança para um EDMS baseado em nuvem oferece flexibilidade, capacidade de expansão e acessibilidade. À medida que as equipas de trabalho se tornam cada vez mais híbridas, com funcionários e contratantes que suportam trabalhos para os quais podem não estar no local, a capacidade de colaborar de forma rápida e fácil, independentemente da localização de uma pessoa, faz toda a diferença para o sucesso do negócio.

A lista seguinte pode ajudar as empresas a avaliar a eficácia do seu atual sistema EDMS.

FALE COM UM ESPECIALISTA



Milestone

<https://milestone.pt/>



LISTA DE AUTOAVALIAÇÃO:



No espaço abaixo, contabilize o número de respostas "**sim**" marcadas acima.

	SIM	NÃO
1. O nosso EDMS atual é compatível com todos os tipos e formatos de ficheiros habitualmente utilizados nos nossos fluxos de trabalho de engenharia (por exemplo, CAD, BIM, PDF, etc.)?		
2. O nosso EDMS integra-se perfeitamente nos sistemas existentes (por exemplo, GIS, ERP, PLM, ferramentas de gestão de projetos)?		
3. O EDMS tem capacidade para gerir o controlo de versões e o acompanhamento de revisões de documentos de engenharia complexos?		
4. Existe algum sistema robusto de controlo de acessos para gerir as funções dos utilizadores, as autorizações e a segurança dos documentos?		
5. O nosso EDMS permite a colaboração entre departamentos, equipas e partes interessadas externas, independentemente da sua localização (por exemplo, contratantes, fornecedores)?		
6. A interface do utilizador é intuitiva, mas de fácil utilização para pessoal sem conhecimentos técnicos?		
7. O nosso EDMS fornece cópias de segurança e recuperação de catástrofes totalmente automatizadas?		
8. Há suporte para fluxos de trabalho automatizados e processos de aprovação adaptados às necessidades de documentação de engenharia?		
9. O nosso EDMS apresenta instantaneamente os documentos mais recentes utilizando metadados, OCR ou pesquisa baseada em dados GPS/GIS?		
10. As equipas no terreno em zonas sem Internet podem rever e fazer apontamentos em documentos offline através de dispositivos móveis, sendo as alterações sincronizadas automaticamente quando recuperam a ligação?		
11. O nosso EDMS garante a conformidade com as normas do setor, os regulamentos e os requisitos de auditoria (por exemplo, ISO, FDA, OSHA)?		
12. O nosso EDMS inclui análises e painéis de controlo integrados com relatórios de registo de auditoria e utilização de documentos?		
13. É possível aumentar os postos dos utilizadores mediante pedido, sem alterações contratuais?		
14. O parceiro fornecedor atual tem um programa claro para atualizações, inovação e suporte a longo prazo?		
15. O nosso EDMS gera custos previsíveis do tipo de subscrição, em vez de grandes despesas de capital com atualizações e patches de segurança?		
16. O pessoal não especializado em TI é capaz de gerir, fazer a manutenção e configurar o nosso EDMS?		
Pontuação:	/16	

Tabela de pontuação:

0 a 4: a necessidade é óbvia – migre já para um novo sistema.

5 a 9: está na altura de procurar uma nova solução.

10 a 13: verificam-se problemas com o sistema atual, portanto, considere a possibilidade de fazer uma alteração.

14 a 16: o EDMS atual está a funcionar corretamente.

Está a pensar migrar para um EDMS baseado em nuvem? Contacte a nossa equipa de migração hoje mesmo para explorar as opções.